



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE - SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Proc. Nº. :E-07/512045/2011

NOTIFICAÇÃO

Nº.:CEAMNOT/01006101

rubrica: deniseff

Empresa/Nome JCN PATRIMONIAL LTDA		CNPJ/CPF 09.495.876/0001-20
UNIDADE IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTO	CÓDIGO DA UNIDADE UN025467	INSCRIÇÃO ESTADUAL
ATIVIDADE PRINCIPAL IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTO RESIDENCIAL, COMERCIAL E MISTO.		CÓDIGO DA ATIVIDADE 33.51.50
ENDEREÇO DA ATIVIDADE ESTRADA DR JOSE NEVES NETTO, S/N		
MUNICÍPIO PETRÓPOLIS	BAIRRO/LOCALIDADE PEDRO DO RIO	CEP 22775-905
CONTATO/REPRESENTANTE CLAUDIO DE MEDEIROS FERNANDES NEVES		TELEFONE(S) 21 -- 35351880
CARGO		
<p>Em conformidade com os termos da Lei nº 1.356, de 03/10/88, que dispõe sobre os procedimentos vinculados a elaboração, análise e aprovação do Estudo de Impacto Ambiental, fica V. Sa. notificado de que deverá apresentar ao INEA, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de recebimento desta notificação, Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), de acordo com a Instrução Técnica nº09/12 anexa, referentes à Licença Prévia para análise da viabilidade ambiental da implantação de um empreendimento turístico hoteleiro localizado no município de Petrópolis.</p> <p>O EIA/RIMA deverá ser entregue na Central de Atendimento do INEA, no horário das 9h00 às 15h00, conforme procedimentos em anexo.</p>		
TECNICO DO INEA DENISE FLORES LIMA		MATRÍCULA 27/1301-0
CARGO ANAL.AMB/BIOLOGO		DIVISÃO CEAM
DATA 24/04/2012	ASSINATURA <i>Denise Flores Lima</i>	
OBSERVAÇÕES <i>Recbto 03/05/12</i>		
NOME		CARGO
RECIBO DE NOTIFICAÇÃO DATA		ASSINATURA

(1 Via - Autuado / 2 Via Processo administrativo / 3 Via COGEFIS / 4 Via Órgão de origem)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE - SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Proc. Nº. :E-07/512045/2011

NOTIFICAÇÃO

Nº.:CEAMNOT/01006101


rubrica: denisefl

Anexo

Procedimentos para Apresentação do EIA/RIMA:

- 1- Mencionar em todas as correspondências o número do processo e da Notificação referentes ao empreendimento.
- 2- Apresentar ao INEA um volume do EIA, um volume do RIMA e cópias digitais de ambos, para que seja conferida a itemização definida na Instrução Técnica específica, a fim de permitir o aceite desses documentos para fins de análise.
 - 2.1- O EIA deverá atender precisamente a seqüência dos itens definidos na Instrução Técnica;
 - 2.2 - Os volumes de EIA e RIMA deverão estar assinados pela equipe técnica.
- 2.3- Juntar a comprovação de registro no Cadastro Técnico Federal de Atividade e Instrumentos de Defesa Ambiental (Resolução nº 1 do CONAMA, de 16/03/1988).
- 3- Pagar o custo referente à análise do EIA/RIMA na entrega para aceite.
- 4- Publicar em 3 (três) jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro o início da elaboração do EIA/RIMA de acordo com gabarito anexo (NA-0052.R-1), bem como protocolar junto a central de atendimento cópia das mesmas.

Caso o EIA/RIMA seja aceite, será emitida Notificação com os procedimentos para encaminhamento de cópias desses estudos aos órgãos indicados na Instrução Técnica.

TÉCNICO DO INEA DENISE FLORES LIMA		CARGO ANAL.AMB/BIOLOGO
MATRÍCULA 27/1301-0	DATA 24/04/2012	ASSINATURA 

denisefl

Rua Fonseca Teles, 121, 8º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

INSTRUÇÃO TÉCNICA CEAM Nº 07/2012

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA E SEU RESPECTIVO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA PARA ANÁLISE DA VIABILIDADE AMBIENTAL DA IMPLANTAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO TURÍSTICO HOTELEIRO NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

1. OBJETIVO

Esta instrução tem como objetivo orientar a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, para análise da viabilidade ambiental da implantação do empreendimento turístico hoteleiro sob a responsabilidade da empresa JCN PATRIMONIAL LTDA, como consta o processo E-07/512045/2011.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 O INEA E A EMPRESA JCN PATRIMONIAL LTDA, independente das publicações previstas em lei, informarão aos interessados o pedido de licenciamento, as características do empreendimento e suas prováveis interferências no meio ambiente, assim como dos prazos concedidos para a elaboração e apresentação do EIA e seu respectivo RIMA.

2.2 O Estudo de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA deverão ser apresentados ao INEA em 1 (uma) via formato A-4 e 1 (uma) via em meio magnético, em formato PDF, obedecendo às orientações contidas nesta Instrução Técnica, firmadas pelo coordenador e pelos profissionais que participaram de sua elaboração para ser dado o aceite do EIA/RIMA.

2.3- O empreendedor, após o aceite do INEA, encaminhará 2 (duas) vias formato A-4 e 2 (duas) vias em meio magnético, em formato PDF, do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA ao INEA e uma cópia em meio digital, juntamente com cópia da notificação de aceite do EIA/RIMA emitida pelo INEA, para os seguintes locais:

- 2.3.1- Prefeitura Municipal Petrópolis;
- 2.3.2- Câmara Municipal de Petrópolis;
- 2.3.3- Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ;
- 2.3.4- Ministério Público do Estadual - Coordenação de Meio Ambiente do Grupo de Apoio Técnico Especializado (GATE);
- 2.3.5- Ministério Público Federal;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

- 2.3.6- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - Superintendência do Rio de Janeiro;
- 2.3.7- Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBio
- 2.3.8- Comissão Estadual de Controle Ambiental - CECA;
- 2.3.9- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

2.4- O Estudo de Impacto Ambiental - EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA serão acessíveis ao público, permanecendo as cópias à disposição dos interessados na Biblioteca do INEA, Rua Fonseca Teles, nº 121/9º andar, São Cristóvão - Rio de Janeiro.

3- DIRETRIZES GERAIS

3.1- O EIA deverá analisar no mínimo duas alternativas tecnológicas e de localização, justificando a alternativa adotada, inclusive a opção de sua não realização, sob os pontos de vista técnico, ambiental e econômico.

3.2- Deverão ser pesquisados, para cada alternativa locacional, os impactos gerados sobre a área de influência, em todas as etapas do empreendimento, desde a execução de obras até a operação, incluindo as ações de manutenção e a desativação das instalações, quando for o caso.

3.3- Deverá ser analisada a compatibilidade do projeto, com as políticas setoriais, os planos e programas de ação federal, estadual e municipal, propostos ou em execução na área de influência, notadamente a consonância com o Plano Diretor e Zoneamento Municipal.

3.4- Analisar a viabilidade do empreendimento, integrando aos demais empreendimentos previstos e existentes na região levando em conta a questão do tráfego.

3.5- Todas as representações gráficas deverão ser apresentadas em **escala adequada** que permitam uma análise clara dos dados plotados (informar a escala utilizada em todas as plantas, mapas ou cartas) e considerar os seguintes itens:

3.5.1- As espacializações das análises deverão estar georreferenciadas em Sistema de projeção UTM (Universal Transversa de Mercator) e *datum* WGS 84 (*World Geodetic System 1984*);

3.5.2- Os dados geográficos deverão ser apresentados no formato digital SHP (ArcGis). No entanto, também poderão ser aceitos, de forma complementar, arquivos no formato DXF (AutoCad). Ressalta que todos os mapas, plantas e imagens deverão também ser apresentadas em formato PDF.

4- ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO EIA

4.1- Caracterização do empreendedor

- Nome, razão social e endereço para correspondência;
- Inscrição Estadual e C.N.P.J;
- Nome, telefone e endereço eletrônico do responsável pelo empreendimento;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

•Nome, telefone e endereço eletrônico do responsável técnico pelo licenciamento perante o INEA.

4.2- Descrição do empreendimento

4.2.1. Apresentar os objetivos, as justificativas, os cronogramas e as ações a serem executadas;

4.2.2. Localização do projeto em imagem georeferenciada, planta do terreno ilustrando a situação do terreno e destinação das diversas áreas e construções previstas, vias de circulação e vias de acessos existentes e projetadas (principal e alternativa) a partir das principais rodovias e ferrovias;

4.2.3- Apresentar, no mínimo, as seguintes informações sobre a etapa de execução de obras:

4.2.3.1- Descrição das ações para limpeza do terreno, remoção da vegetação e movimentos de terra;

4.2.3.2- Localização e dimensionamento preliminar das atividades a serem desenvolvidas no canteiro de obras (alojamentos, refeitórios, serralheria, depósitos, oficina mecânica, infraestrutura de saneamento e ponto de lançamento de efluentes líquidos);

4.2.3.3- Demanda e origem de água e energia;

4.2.3.4- Origem e estimativa da mão de obra empregada;

4.2.3.5- Previsão de tráfego de veículos na fase de construção;

4.2.3.6- Sistema de drenagem das águas superficiais que tendam a escoar para a área do empreendimento, bem como das águas que se precipitem diretamente sobre essa área, indicando os pontos de lançamento, com coordenadas geográficas;

4.2.3.7- Pátios de Estocagem (descrição, layout, localização, infra-estrutura, pré-dimensionamento);

4.2.3.8- Apresentar todas as intervenções hidráulicas previstas (canalização, capeamento, construção de pontes, travessias, etc.);

4.2.3.9- Cronograma da obra;

4.2.3.10 – Custos e investimentos da obra.

4.2.4- Apresentar, no mínimo, as seguintes informações sobre a fase de implantação do empreendimento:

4.2.4.1- Descrição das estruturas, infraestruturas e dos sistemas de controle ambiental;

4.2.4.2- Caracterização das principais fontes de ruído, inclusive com indicação de dispositivos de atenuação e níveis sonoros esperados a 1m da fonte;

4.2.4.3- Demanda e origem de energia;

4.2.4.4- Sistema de infra-estrutura de água potável. Localização, informações sobre tipo de captação (subterrânea, superficial ou de concessionária);

4.2.4.5- Sistema de infra-estrutura e tratamento de efluentes sanitários. Tipos e unidades de tratamento e os pontos previstos de lançamento, incluindo a previsão das vazões, composições e cargas. Descrição do sistema de tratamento de esgotos sanitários e águas residuais de refeitório e de cozinha, de forma a atender a DZ-



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

215.R-4 – Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem não Industrial e a NT-202.R-10 – Critérios e Padrões para Lançamento de Efluentes Líquidos, apresentando as respectivas eficiências e concentrações finais.

4.2.4.6- Sistema de drenagem pluvial: traçado, rede de drenagem e pontos de lançamento.

4.2.4.7- Apresentar o levantamento dos possíveis resíduos a serem gerados, com as quantidades previstas. Proposta de Gestão de Resíduos, priorizando a não geração e, secundariamente, as alternativas de redução, reutilização, reciclagem, tratamento e, em último caso, a destinação final.

4.2.4.8 - Caracterização dos fluxos de tráfego.

4.3- Diagnóstico Ambiental da Área de Influência.

Definir, justificar e apresentar em mapa devidamente georreferenciado os limites da área geográfica a ser direta e indiretamente afetada pelo empreendimento, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.

4.3.1- Meio Físico

4.3.1.1- Levantamento topográfico, apresentar em mapa devidamente georreferenciado;

4.3.1.2- Delimitação da bacia hidrográfica a qual o empreendimento se encontra, apresentar em mapa devidamente georreferenciado;

4.3.1.3- Caracterização geológica, geomorfológica e pedológica;

4.3.1.4- Caracterização dos possíveis processos erosivos e de sedimentação, estabilização dos solos, encharcamento (risco hidrometeorológico);

4.3.1.5- Caracterização hidrológica do terreno e seu entorno, inclusive as áreas brejosas ou encharcadas, intermitentes ou não;

4.3.1.6- Definição das áreas susceptíveis a inundação;

4.3.1.7- Caracterização do nível de ruído;

4.3.1.8- Caracterização climatológica (clima, índice pluviométrico, precipitações máximas, médias e distribuição anual, temperatura máxima, média e mínima, umidade relativa do ar, ventos predominantes, direção e velocidade dos ventos, distribuição e frequência).

4.3.2- Meio Biótico

4.3.2.1- Apresentar a caracterização da vegetação na área de influência direta e indireta do empreendimento;

4.3.2.2- Realizar o levantamento da flora existente na área de influência direta (AID) e na área diretamente afetada (ADA) pelo empreendimento contendo:

4.3.2.2.1- Descrição dos ecossistemas presentes na AID identificando os tipos de comunidades existentes e as condições em que se encontram;

4.3.2.2.2- Mapeamento georreferenciado da cobertura vegetal presente na ADA, incluindo as formações vegetais, herbáceas, arbustivas e arbóreas em seus diferentes estágios de regeneração natural (inicial, médio e avançado), identificando



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

cada uma dessas formações com legendas distintas, bem como àquela(s) que poderá(ão) ser alvo de supressão (no formato digital SHP (ArcGIS), em Sistema de projeção UTM e *datum* WGS 84);

4.3.2.2.3- Caracterização da vegetação existente na ADA, incluindo as formações florestais em seus diferentes estágios de regeneração, caso existam. Para áreas secundárias com estágio inicial de regeneração: inventário amostral 10% de erro amostral e 90% de probabilidade. Para áreas secundárias com estágios médio e/ou avançado de regeneração: inventário 100% (censo);

4.3.2.2.4- Caracterização fitossociológica dos remanescentes de vegetação nativa existentes na ADA, caso existam;

4.3.2.2.5- Destaque das espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor econômico e científico, endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção;

4.3.2.2.6- Enquadramento legal das comunidades vegetais presentes na área, de acordo com a legislação específica, em especial a Lei Federal nº 11.428/06, em consonância com as Resoluções CONAMA nºs 10/93 e 06/94;

4.3.2.2.7- Quantificação em hectare (ha), por tipologia encontrada incluindo diferenciação por estágio sucessional, da vegetação a ser removida, caso exista;

4.3.2.2.8- Identificação, descrição e localização dos corredores ecológicos existentes;

4.3.2.2.9- Identificação das áreas de preservação permanente (APP) conforme Resolução CONAMA nº 303/2002, incluindo topo de morro, encosta ou parte desta com declividade superior a 45° de declividade, nascente, faixa marginal de proteção dos corpos hídricos, entre outras;

4.3.2.2.10- Descrever as condições ambientais das áreas de preservação permanente existentes no imóvel, informando se haverá algum tipo de intervenção sobre elas;

4.3.2.2.11- Caso existam intervenções sobre as APP's, as mesmas deverão obedecer ao disposto na Resolução CONAMA nº 369 de 2006 e nas demais normas que regulamentam tal tema;

4.3.2.2.12- Identificação das unidades de conservação e áreas protegidas por legislação especial.

4.3.2.3- Identificação, descrição e localização da área que, a depender da aprovação do INEA, poderá ser destinada à composição da Reserva Florestal Legal, segundo os limites especificados no Código Florestal Lei nº 4.771 de 1965;

4.3.2.4- Apresentar a caracterização da fauna silvestre nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento;

4.3.2.5- Na AID apresentar a lista das espécies da fauna nativas, exóticas, indicadoras da qualidade ambiental, de importância comercial e/ou científica, endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção e migratórias;

Observação: Caso sejam necessários para o levantamento de fauna, a coleta, a captura e o transporte de espécimes, deverá ser solicitada a prévia autorização do INEA.

4.3.3- Meio Sócio Econômico



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

4.3.3.1- Realizar análise quantitativa com a utilização de dados secundários, especificando para área de influência indireta (AII) as formas de ocupação e uso do solo na área de influência do projeto;

4.3.3.2- Realizar análise quantitativa com a utilização de dados secundários, especificando para área de influência direta (AID):

4.3.3.2.1- Dinâmica populacional contendo: pirâmide etária em termos proporcionais ao total de população; taxas de crescimento; natalidade e fecundidade; mortalidade e morbidade.

4.3.3.2.2- Escolaridade (% analfabetos, % analfabetismo funcional, escolaridade por anos de estudo);

4.3.3.2.3- Análise de trabalho e renda: mercado formal segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); informal e taxa de desemprego e ocupação;

4.3.3.2.4- Empregos diretos (com qualificação) e indiretos a serem gerados pelo empreendimento conforme cada atividade econômica a ser desenvolvida;

4.3.3.2.5- Indicadores de saúde: número de leitos por mil habitantes; número de médicos segundo especialidades por habitantes; taxa de morbidade;

4.3.3.2.6- Indicadores de infraestrutura: meios de transporte, vias de acesso, esgotamento, sanitário, abastecimento de água, rede elétrica e coleta de lixo.

4.3.3.2.7- Estimativa da quantificação dos impostos a serem gerados (federais, estaduais e municipais) com a implantação do empreendimento.

4.3.3.3- Análise qualitativa (trabalho de campo) para a área de influência direta (AID):

4.3.3.3.1- Principais demandas sociais, destacando mercado de trabalho, tipo de qualificação e preocupação ambiental;

4.3.3.3.2- Levantamento de populações tradicionais e suas demandas;

4.3.3.3.3- Expectativa com relação ao empreendimento;

4.3.3.3.4- Elencar atividades e equipamentos culturais;

4.3.3.3.5- Elencar as principais organizações sociais e sua rede de atuação;

4.3.3.3.6- Estrutura fundiária.

4.3.3.4- Análise qualitativa (trabalho de campo) para a área diretamente afetada (ADA):

4.3.3.4.1- Caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio arqueológico da área de estudo, conforme determina a Portaria nº 230, de 17/12/2002 do IPHAN;

4.3.3.4.2- Estrutura fundiária.

4.4- Análise dos Impactos Ambientais

Devem ser pesquisados os impactos ambientais gerados sobre a área de influência nas fases de planejamento, implantação, operação e quando for o caso, de desativação.

4.4.1. Identificação, medição e valoração dos impactos ambientais positivos e negativos; diretos e indiretos; locais, regionais, e estratégicos; imediatos, a médio e longo prazos; temporários, permanentes e cíclicos, reversíveis e irreversíveis, das



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

ações do projeto e suas alternativas nas etapas de construção e operação, destacando os impactos a serem pesquisados em profundidade e justificando os demais.

4.4.2. Apresentar uma matriz síntese de impactos que permita a identificação dos elementos necessários à aplicação da metodologia de gradação de impactos ambientais, de acordo com o estabelecido na Deliberação CECA, Nº 4.888, de 02.10.07.

4.4.3- Previsão da magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando os impactos positivos e negativos, diretos e indiretos, imediatos e de médio e longo prazos, temporários e permanentes, seu grau de reversibilidade, métodos de avaliação e técnicas de previsão adotados.

4.4.4- Análise dos impactos cumulativos e sinérgicos.

4.4.5-Prognóstico da qualidade ambiental na área de influência, nos casos de adoção do projeto e suas alternativas e na hipótese de sua não implantação.

4.5- Estudo e definição de medidas mitigadoras

Apresentar as medidas, equipamentos ou procedimentos, de natureza preventiva ou corretiva, que serão utilizados para evitar os impactos ambientais negativos sobre os fatores ambientais físicos, bióticos e antrópicos, ou reduzir a sua magnitude, em cada fase do empreendimento, com avaliação de sua eficiência.

4.6. Elaborar programas de gestão ambiental do empreendimento, indicando os fatores ambientais e parâmetros a serem considerados, acompanhados dos respectivos cronogramas de investimento e execução, com base nos impactos observados.

5. Apresentação da cópia do comprovante de inscrição no “Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental” da equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do estudo de impacto ambiental. (Lei nº. 6938 Art. 17 incisos I).

6. Preparação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA de forma objetiva e facilmente compreensível, consubstanciando os resultados do Estudo de Impacto Ambiental – EIA segundo critérios e orientações contidas na Resolução Conama nº01/86 e na DZ -041 R 13.

7. Indicação do coordenador e relação dos responsáveis pelo estudo, acompanhada das respectivas qualificações, currículos, assinaturas e registros.

8. Indicação da bibliografia consultada e das fontes de dados e informações.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

9. Grupo de trabalho instituído pela Portaria INEA/PRES Nº. 305.

DENISE FLORES LIMA

matrícula 27/1301

MÁRCIO DE SÁ FARHAT

matrícula 390150-1

RITA MARIA DA SILVA PASSOS

matrícula 390599-9

JULIANA BUSTAMANTE DE MONTI SOUZA

matrícula 390591-6

MARIANA DE ANDRADE RAMOS

matrícula 390597-3

CLAUDIO NOGUEIRA VIGNOLI

matrícula 390346-5

CAROLINA HELENA OLIVEIRA DA SILVA

matrícula 390747-4

MAURO SÉRGIO VIEIRA DE CASTRO

matrícula 390830-8

CLÁUDIA GRAÇA

matrícula 4230002-0

RICARDO GANEM LEAL

matrícula 390.217-8

GENEROSO PONCE DE ARRUDA JUNIOR

matrícula 27/467-0

VLAMIR FORTES DE AZEVEDO

matrícula 390466-1

CAROLINE MATIAS DE SOUZA MARCHIORI

matrícula 20528-1

 IMPRENSA OFICIAL do Estado do Rio de Janeiro Empresa Pública	Sede: Rua Marquês de Olinda, 29 Niterói RJ CEP: 24030-170 - Tel.: 2717-4141 PABX C. Postal: 597 - CNPJ: 28.542.017/0001-90 Insc. Mun.: 023.256-1 - Insc. Est.: 80.014.856 Agências: Rio - Rua São José, 35 - Sl. 222/24 Rio de Janeiro - Tels: 2332-6550 / 2332-6549 Niterói - Rua Visconde do rio branco, 360 3 Piso loja 321 - Centro - Tel.: 2719-2689	Ofício nº. 1015091														
	Agência: SEDE	Data / hora de recebimento: 24/04/2012 11:28:12														
Cliente: JCN PATRIMONIAL LTDA	Matérias: Preço unitário cm/col: 132,00															
Procedência: INEA	<table border="1"><thead><tr><th>Id</th><th>Tam. (cm)</th><th>Valor</th><th>Desconto</th><th>A pagar</th></tr></thead><tbody><tr><td>1296697</td><td>3,47</td><td>458,04</td><td>0,00</td><td>458,04</td></tr><tr><td colspan="2">Total:</td><td>458,04</td><td>0,00</td><td>458,04</td></tr></tbody></table>	Id	Tam. (cm)	Valor	Desconto	A pagar	1296697	3,47	458,04	0,00	458,04	Total:		458,04	0,00	458,04
Id	Tam. (cm)	Valor	Desconto	A pagar												
1296697	3,47	458,04	0,00	458,04												
Total:		458,04	0,00	458,04												
Inserção/Local: PARTE V (PUBLICAÇÕES A PEDIDO)																
Observações: Data prevista de publicação: 27/04/2012																

☒ 1ª via: CLIENTE ☐ 2ª via: Contabilidade

 IMPRENSA OFICIAL do Estado do Rio de Janeiro Empresa Pública	Sede: Rua Marquês de Olinda, 29 Niterói RJ CEP: 24030-170 - Tel.: 2717-4141 PABX C. Postal: 597 - CNPJ: 28.542.017/0001-90 Insc. Mun.: 023.256-1 - Insc. Est.: 80.014.856 Agências: Rio - Rua São José, 35 - Sl. 222/24 Rio de Janeiro - Tels: 2332-6550 / 2332-6549 Niterói - Rua Visconde do rio branco, 360 3 Piso loja 321 - Centro - Tel.: 2719-2689	Ofício nº. 1015091														
	Agência: SEDE	Data / hora de recebimento: 24/04/2012 11:28:12														
Cliente: JCN PATRIMONIAL LTDA	Matérias: Preço unitário cm/col: 132,00															
Procedência: INEA	<table border="1"><thead><tr><th>Id</th><th>Tam. (cm)</th><th>Valor</th><th>Desconto</th><th>A pagar</th></tr></thead><tbody><tr><td>1296697</td><td>3,47</td><td>458,04</td><td>0,00</td><td>458,04</td></tr><tr><td colspan="2">Total:</td><td>458,04</td><td>0,00</td><td>458,04</td></tr></tbody></table>	Id	Tam. (cm)	Valor	Desconto	A pagar	1296697	3,47	458,04	0,00	458,04	Total:		458,04	0,00	458,04
Id	Tam. (cm)	Valor	Desconto	A pagar												
1296697	3,47	458,04	0,00	458,04												
Total:		458,04	0,00	458,04												
Inserção/Local: PARTE V (PUBLICAÇÕES A PEDIDO)																
Observações: Data prevista de publicação: 27/04/2012																

☐ 1ª via: CLIENTE ☒ 2ª via: Contabilidade

JCN PATRIMONIAL LTDA
CNPJ: 09.495.876/0001-20
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

JCN PATRIMONIAL LTDA torna público que iniciou a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental de acordo com a Instrução Técnica nº 07/12 do INEA encaminhada em 24/04/12 referente ao requerimento da Licença Prévia - LP feito ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, para análise da viabilidade ambiental da implantação de um Empreendimento Turístico Hoteleiro, localizado no município de Petrópolis, sob a sua responsabilidade.